

<b>Dono de Obra:</b>	Ministério da Justiça
<b>Localização:</b>	Sintra
<b>Data do projecto:</b>	2001/2002
<b>Data da obra:</b>	2002/2004
<b>Área de Construção:</b>	30750m <sup>2</sup>
<b>Arquitectura:</b>	Nunes de Almeida, Arq. <sup>o</sup>
<b>Fundações e Estruturas:</b>	
<b>Projecto:</b>	António Leitão da Rocha Cabral, Eng. <sup>o</sup> Maria do Carmo Baptista Vieira, Eng. <sup>a</sup> José Pedro Venâncio, Eng. <sup>o</sup> Maria Leonor Antunes, Eng. <sup>a</sup> Daniel Veiga de Oliveira, Eng. <sup>o</sup> Paulo Mendonça, Eng. <sup>o</sup>
<b>Desenho:</b>	Pedro Ferreira; Belarmino Garcia Henrique Pereira; Helder Menezes



## 1. Descrição

O edifício do Palácio da Justiça de Sintra está localizado num terreno de topografia difícil, num morro acentuado, com grandes desníveis. A grande volumetria do edifício é pontuada pela existência de diversos pátios interiores, permitindo com toda a clareza, que este fosse subdividido em diversos corpos estruturais autónomos, separados por juntas de dilatação.

Constituído por estruturas em betão armado, do tipo porticado, com pilares e núcleos de paredes resistentes, definindo uma malha regular, ainda que as travessas desses pórticos sejam asseguradas por lajes fungiformes aligeiradas convenientemente dimensionadas.

Utilizaram-se soluções de pré-esforço nas lajes maciças em consola da pala da cobertura.

## 2. Aspectos Particulares

Os corpos orientados a poente, com maior número de pisos, desenvolvem-se numa cave destinada a estacionamento, quatro pisos elevados com cobertura em terraço e uma pala que ocupa parte da cobertura. A cave localiza-se nesta zona do edifício e sob o estacionamento de serviço a Norte, de forma a aproveitar o desnível vencido pela via principal de acesso ao edifício.

A solução corrente dos pavimentos é constituída por lajes fungiformes em betão armado, regra geral, com espessura de 0.42 m, moldadas no local, aligeiradas com blocos prefabricados de betão na parte central dos painéis definidos pelos eixos dos pilares e com capitéis maciços embebidos na espessura. Utilizaram-se soluções de pré-esforço nas lajes maciças em consola da pala da cobertura. Na periferia, os pavimentos são limitados por vigas em “U deitado” e bandas maciças com geometrias diversas e, no caso da cave, por muros de suporte periféricos.

A grande fachada sul é acentuada pela estrutura porticada constituída por pilares metálicos redondos, a toda a altura do edifício, que suportam a pala da cobertura.

As fundações são do tipo directo através de sapatas.

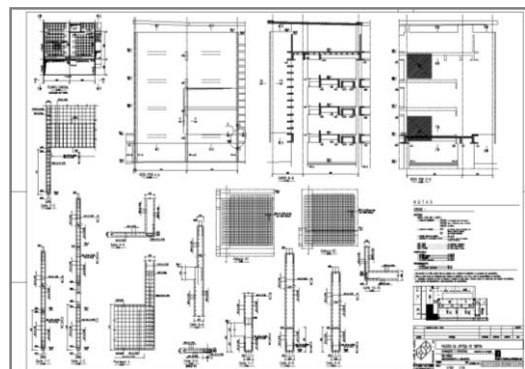


Fig. 1 – Pormenorização dos volumes de paredes destacados da fachada

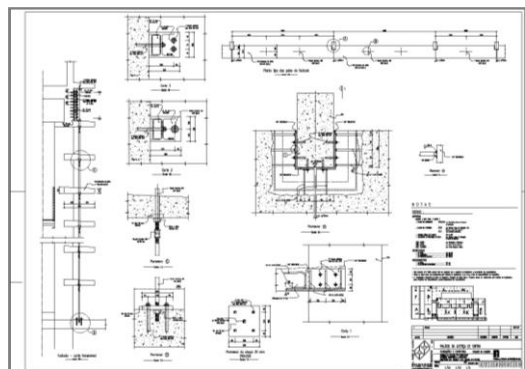


Fig. 2 – Pormenores de suspensão das lâminas de fachada e respectivas ligações aos pilares de b.a.